**Natal – 25 de Dezembro**

No dia 25 de dezembro, na maior parte dos países de cultura cristã, celebra-se o nascimento de Jesus Cristo, considerado pela tradição cristã como o Filho de Deus e uma das três pessoas da Trindade Santa, junto ao Espírito Santo e Deus Pai. O nome mais usual que é empregado para se definir essa data é, simplesmente, o Natal. Todavia, sabemos que nem nos Evangelhos e nem em quaisquer outros textos que tratam da história de Jesus Cristo há evidência de que ele tenha nascido no dia 25 de dezembro. Por que, então, comemoram o seu nascimento nesse dia?

Bem, para respondermos à indagação acima, é necessário que saibamos um pouco da história do cristianismo e de sua relação com as civilizações europeias no período da Antiguidade Tardia (transição da Idade Antiga para a Idade Média). Após a morte e ressurreição de Cristo, por volta de 33 d.C., as primeiras comunidades cristãs formaram-se ainda no Oriente Médio, mas logo se disseminaram para outras regiões, como a Ásia Menor e a Anatólia, que compreendia domínios do Império Romano com grande influência da cultura helenística. Não demorou muito para que pregadores cristãos chegassem à cidade de Roma e lá também se disseminassem. Foi nesse contexto de expansão do cristianismo dentro dos domínios do Império Romano que as datas de celebração aos antigos deuses romanos foram assimiladas e transformadas pelos cristãos.

Uma dessas datas era o 25 de dezembro, dedicado ao deus Mitra, uma divindade solar. O culto oficial a Mitra foi instituído pelo imperador Aureliano em 273 d.C. O dia 25 de dezembro, a partir de então, ficou conhecido como o dia do Natalis Solis Invicti (O Nascimento do Sol Invencível). Na medida em que a parte ocidental do Império Romano deteriorava-se com as invasões bárbaras, o cristianismo passou a ter mais espaço e mais influência. Assim, a data dedicada a Mitra foi convertida no dia do nascimento do Deus Filho, o Salvador da Humanidade, que traz a remissão dos pecados e a esperança da ressurreição da carne, do mesmo modo como o Sol traz a esperança das colheitas após o inverno. O simbolismo do Sol foi transferido para a figura de Cristo. É por isso que se comemora o dia do Natal em 25 de dezembro.

Sabemos também que o dia do Natal é uma ocasião propícia para reuniões familiares e para ações de solidariedade, mas também é uma data carregada de simbolismo que nem sempre conhecemos a origem e o significado, como a árvore de Natal, o presépio, a guirlanda, o papai Noel e muitos outros. Boa parte desses símbolos também foi fruto de criação cristã ou assimilação de símbolos pagãos feita por cristãos. O presépio, espécie de maquete que encena o nascimento de Cristo, foi criado por São Francisco de Assis no século XIII e é utilizado até hoje. O papai Noel é um personagem que deriva da figura de São Nicolau, que distribuía presentes para as crianças no dia do Natal, no século IV. A árvore de Natal, por sua vez, foi assimilada de cultos de culturas pagãs nórdicas por São Bonifácio, no século VIII.